

## IX ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA

O IX Encontro terá um significado muito especial para a Sociedade Brasileira de Ictiologia, uma vez que será o primeiro evento independente da mesma. Desde sua fundação, em 02 de fevereiro de 1983, durante o X Congresso Brasileiro de Zoologia, em Belo Horizonte, a Sociedade Brasileira de Ictiologia vem realizando seus Encontros anuais como atividade paralela aos Congressos da SBZ, que nos acolheu e apoiou de maneira irrestrita. Essa característica da SBZ, de Sociedade Mãe de várias outras que foram se organizando ao longo dos anos, é uma posição que deve ser ressaltada e respeitada.

A decisão da SBI de realizar seus Encontros desvinculados daqueles da SBZ representa sua passagem para a fase adulta, o atingimento de seu L<sub>50</sub> ! A Sociedade cresceu e com ela o volume de trabalhos apresentados; nos últimos anos o número de trabalhos sobre peixes tem sido um dos maiores em relação aos de outros grupos, dentro dos Congressos da SBZ. A diversidade de assuntos abordados e de interesses de seus sócios não mais cabia dentro de sessões paralelas de um Congresso tão grande como é o da SBZ. Assim, pareceu-nos que a realização de um evento específico poderia ampliar ainda mais as atividades da SBI, no atendimento dos anseios da comunidade de ictiólogos brasileiros.

Em reunião preparatória do IX Encontro, entre a Diretoria da SBI e o Comitê Organizador, no Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Fundação Universidade Estadual de Maringá, procurou-se diversificar e reorganizar as atividades a serem desenvolvidas durante o mesmo, que ocuparão toda a semana de 04 a 08 de fevereiro de 1991.

Dentro dessa visão de aumentar a produtividade do Encontro, a primeira providência foi a de não programar atividades distintas, de interesse geral, em horários coincidentes, de modo que todos possam participar da programação global; aquelas que forem realizadas no mesmo horário, serão dirigidas a públicos distintos.

Assim, serão oferecidos Mini-Cursos dirigidos aos sócios graduandos e recém-graduados, e realizados Workshops sobre assuntos específicos,

para grupos de especialistas. Em Sessões Especiais serão abordados, sob diferentes enfoques, temas de interesse amplo, por alguns dos nomes mais representativos de nossa comunidade, com discussões plenárias. O mesmo tratamento está sendo dado na organização das Conferências a serem proferidas durante o Encontro. Esperamos que o número de trabalhos a serem apresentados nas Sessões de Exposição Oral aumente em relação aos anos anteriores; estes serão grupados em sessões coordenadas por um especialista, que no início fará uma exposição sobre o estado da arte e orientará a discussão plenária de todos os trabalhos apresentados, no final da Sessão. Esperamos, com essa reorganização das atividades, ter uma participação mais ativa de toda comunidade nas discussões e chegarmos a produzir alguns documentos sobre o estado do conhecimento ictiológico no Brasil, nos diferentes assuntos. As Sessões de Painéis deverão ter duração mais ampla, provavelmente durante todo um dia, de modo que haja tempo suficiente para que todos os participantes possam analisá-los criteriosamente e discuti-los com seus apresentadores em horários pré-fixados; estas Sessões também deverão ter um coordenador, que sintetizará os resultados dos trabalhos apresentados nesta forma. Os "Painéis de Discussão", modalidade nova a partir deste Encontro, destinam-se a apresentar aqueles trabalhos que ainda não atingiram resultados definitivos, mas cujos autores tenham interesse em discutir aspectos sobre a metodologia ou sobre os resultados preliminares com seus pares, aproveitando sua presença no Encontro.

Notícias detalhadas sobre as atividades a serem desenvolvidas durante o IX Encontro, sobre alojamentos e outros assuntos serão apresentadas na matéria enviada pelo Comitê Organizador.

Espero contar com a participação de todos os nossos sócios, não só nas atividades do Encontro, mas no envio de sugestões e anseios, de modo que nossa Sociedade possa evoluir e cumprir seu papel junto à sociedade.

Maringá, agosto de 1990

Anna Emilia A. de M. Vazzoler  
Presidenta da SBI

## FEEDBACK

BOLETIM INFORMATIVO DA SBI nº 20 (junho) divulgou matérias e ofereceu cópias aos sócios interessados. Solicitações chegaram e foram atendidas: Claude Weber (Suíça), Decreto 98830; Mauro Cavalcanti (RJ), Hugo Godinho (MG) e Evoy Zaniboni Fº (MG), referências bibliográficas do artigo de Ivanzir Vieira; e Gisela C. Ribeiro (SC), Decreto e Referências bibliográficas.

.....

## ETIQUETAS ADESIVAS

Este número do BOLETIM está sendo etiquetado via computador, graças a listagem enviada pela colega Evanelde Benedito Cecílio (NUPELIA, Universidade Estadual de Maringá).  
Nossos agradecimentos.

.....

## FACILITAR CONTATOS

Sócia Luciene Sanchez (RJ) lembra necessidade de se divulgar os endereços dos pesquisadores mencionados no BOLETIM, para facilitar os contatos. Do Grupo de Trabalho sobre Tubarões e Raias: Profº A.F. Amorim - Instituto de Pesca - Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, CEP 11100, Santos - SP.

.....

## ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE AQUICULTURA

A AMA editou e distribuiu os resumos dos trabalhos apresentados durante seus Encontros Anuais, de 1982 a 1988. Interessados em se filiar e contactar a AMA podem escrever para MSc Norma Dulce C. Barbosa - CEMIG, C.P. 17 - 38120, Conceição das Alagoas, MG, ou com Profª Maria Edith, na sede da CEMIG (BH).

.....

## CURTIMENTO DE PELE DE PEIXES

Veterinário envolvido na atividade de piscicultura, Luciano Araújo Góes solicita informações sobre curtimento de pele de peixes, inclusive referências bibliográficas. Quem puder ajudar, favor escrever para ele, à rua Generoso Tavares, 78, CEP 78150, Várzea Grande, MT.

## BOLETIM SBI

## NOVOS SÓCIOS

- 609 - Fábio Edir dos S. Costa (SP)
- 610 - Celso Ikedo (PR)
- 611 - Vera Lucia L.de Almeida (MS)
- 612 - Marcia Fabiana Luviotto (PR)
- 613 - Rosana A.C. Pereira (MS)
- 614 - Nelson A.Leite Maciel (SP)
- 615 - Maristela Cavicchioli (PR)
- 616 - Carolina R.C. Doria (PR)
- 617 - Eduardo O. de Camargo (SP)
- 618 - Marcos Flávio G.de Moraes(AL)
- 619 - Osvaldo Nunes Barbosa (MS)
- 620 - Antonio G.da Cruz Filho (RJ)

A homologação destas filiações se dará em Assembléia a ser realizada em Maringá, fevereiro de 1991.  
SEJAM BEM-VINDOS À SBI !

**PREZADO SÓCIO:  
MANTENHA EM DIA  
SUA ANUIDADE.**

ANUIDADE SBI : 20 BTN's plenas  
(a BTN do mês)

Enviar em cheque nominal à Sociedade, para o endereço da Tesoureira:  
Dra Suzana A. Saccardo - rua Hélon Póvoa, 145/82 - CEP 04546, S.Paulo, SP. F: (011) 530-5801 (residencial)

PARA CONTATO COM A PRESIDENTA:

Dra Anna Emília A.de M.Vazzoler  
Universidade Estadual de Maringá,  
NUPELIA - Av. Colombo, 3690,  
Bl. H-90, C.P. 331, CEP 87020  
Maringá, PR. F:(0442)22-9955

## FILIAÇÕES À SBI

Solicite ficha à Secretaria  
Taxa de filiação: 4 BTN's  
Anuidade 1990: 20 BTN's  
TOTAL = 24 BTN's plenas

Enviar em cheque nominal à Sociedade, acompanhado da ficha preenchida, para a Tesoureira.

CERTIFICADOS DE FILIAÇÃO, CÓPIAS DE ATA E DO ESTATUTO DA SBI são fornecidos gratuitamente.  
Solicite-os à Secretaria



Com 150% de ocupação das vagas oferecidas, realizou-se entre 30 de julho e 3 de agosto, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, o Curso de Extensão HISTOLOGIA DE GÔNADAS DE PEIXES, promoção conjunta da SBI e da Estação de Biologia Marinha da UFRRJ. Graças à eficiente organização local, os participantes puderam dispor de alojamento, micro-ônibus para deslocamento, e amplos laboratórios e salas de aula prática e teórica. Antes do Curso, apenas 9 dos inscritos eram sócios da SBI, de um total de 23 matriculados. Isto demonstra o quanto os Cursos de Extensão promovidos anualmente pela SBI têm alcançado também a comunidade em geral, fato que ratifica seu caráter de utilidade pública.

A arrecadação somou Cr\$ 18.500,00 (9 sócios X Cr\$ 500,00 e 14 não-sócios X Cr\$ 1.000). A despesa Cr\$ 8.877,52 (transporte, café, apostilas, cartazes de divulgação, correspondência com os inscritos, etc), resultando numa diferença pró-SBI de Cr\$ 9.622,48.

**PARTICIPANTES:** Luciene G. Sanchez (RJ), Ana Cristina E. Corrêa (RJ), Antonio Olinto A. da Silva (RJ), Fátima do Rosário Guimarães (RJ), Adriana Miguel Saad (RJ), Angelo Maffisoni (RS), Tania Regina Cardoso (RJ), Marcos Antonio dos Santos (RJ), Nadja Lima Pinheiro (RJ), Vinicius R. Ribeiro (RJ), Daniel S. Brotto (RJ), Marcelo Elias Fraga (RJ), Marcelo Dantas Telles (RS), Antonio Carlos P. Chaves (RJ), Marcos Flávio G. de Moraes (AL), Maria de Jesus Lamego (RS), Cláudia M. L. F. Bastos (SP), Vania Lucia Loro (RS - não compareceu)  
Rui Bessa Lopes (RJ), Andreia de C. Saul (SP - não compareceu), Antonio Gomes da Cruz Filho (RJ), Claudia Rosane de Araújo (RJ) e Márcia Santos de Menezes (RJ).

**COORDENAÇÃO DIDÁTICA:** Paulo de Tarso Chaves, UFPR  
**AULA ESPECIAL (Elasmobrânquios):** Mônica Ponz Louro, IOUSP.

**COORDENAÇÃO LOCAL:** Walter A. Boeger, UFRRJ.

## FOTOGRAFIA DE PEIXES:

### algumas dicas

Artigo escrito pelo colega Gastão Bastos e publicado no BOLETIM 16 - junho 1989, à disposição na Secretaria da SBI.

MARINGÁ, 4 a 8 de fevereiro de 1991  
IX ENCONTRO BRASILEIRO DE ICTIOLOGIA  
----- PARTICIPE ! -----

BOLETIM SBI

## \*\*\*\* AGRADECIMENTOS \*\*\*\*

- Estação de Biologia Marinha da Universidade Rural  
Prof<sup>o</sup> Dr Walter A. Boeger
- Área de Histologia da UFRRJ  
Prof<sup>o</sup> Dra Nadja L. Pinheiro
- Biól. Mônica Ponz Louro,  
Instituto Oceanográfico, USP
- E a todos os participantes e aos que auxiliaram na divulgação dos Cursos 1990.

## Nº DE FILIAÇÕES / ANO À SBI:

1983 -	286
1984 -	52
1985 -	36
1986 -	25
1987 -	35
1988 -	74
1989 -	62
1990 (até 12 de agosto)	- 48

O trimestre junho/agosto, em relação a igual período no ano de 1989, teve leve decréscimo: de 21 para 17 filiações. Ainda assim, um número que pode ser considerado bom, face ao panorama econômico do país.

## CURSO DE REPRODUÇÃO TAMBÉM PROMETE SUCESSO!

O Curso de Extensão REPRODUÇÃO DE PEIXES, que se estará realizando em Maringá entre 3 e 7 de setembro (Promoção conjunta SBI e NUPELIA), também alcançou 100% de ocupação das vagas oferecidas. Os participantes inscritos são os seguintes: Julio Hermann Leonhardt (PR), Elisabeth Urbinati (SP), Edson K. Okada (PR), Angela M. Ambrosio (PR), Maristela Cavicchioli (PR), Carolina R. Doria (PR), Marcelo Vianna (RJ), Claudenice Deitós (PR), Luís E. F. Sanches (PR), Silvia Kara (MG), Jesiel M. Silva (MS), Moises R. P. Bolonhez (PR), Osvaldo Barbosa (MS), Andreia C. Saul (SP) e Antonio G. da Cruz F. (RJ). A Coordenação será da Dra Anna Emília A. de M. Vazzoler, Presidenta da SBI. No BOLETIM de dezembro serão fornecidas mais informações sobre a realização deste Curso.

Comentar sobre a ictiofauna que habita além dos limites da plataforma continental ou em grandes profundidades em águas territoriais brasileiras não é tarefa fácil, devido ao pequeno número de informações disponíveis até o momento.

Ao abordar sobre a não inclusão de espécies de peixes batipelágicos no "Manual de Peixes Marinhos do Sudeste do Brasil" (1977), o autor (Dr. José Lima de Figueiredo) diz que esta se deve à falta de aparelhamento específico, ainda pouco utilizado nesta região do litoral brasileiro. Este mesmo autor, em comunicação pessoal, ressalta também a ausência de coleções, de estudos realizados por instituições brasileiras, e a necessidade de se processar amplo levantamento bibliográfico, pois estes peixes em geral têm ampla distribuição geográfica. Ainda segundo Figueiredo (com.pess.), algum material já foi coligido acidentalmente em redes comuns, arrastadas em grandes profundidades, ou então retirado do estômago de atuns e agulhões capturados na costa sudeste do Brasil; com técnicas apropriadas de coleta, porém, somente navios de pesquisa soviéticos e pelo menos um alemão obtiveram resultados satisfatórios, os quais vêm sendo paulatinamente publicados.

No Brasil, uma das primeiras instituições a empreender estudos visando determinar condições oceanográficas e disponibilidade de recursos vivos fora da área da plataforma continental foi a Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), com o Projeto Talude, apresentado por ocasião do XIII Congresso Brasileiro de Zoologia (Cuiabá, 1986). Realizado ao longo da costa gaúcha (do cabo de Santa Marta Grande até o Chuí), suas coletas efetuarão-se entre 100 e 400 metros de profundidade, através de arrastos demersais. Os peixes obtidos vêm sendo identificados, e em breve será publicada a lista de espécies. Já o mais recente estudo ao nível de grandes profundidades, realizado no Brasil, foi a campanha oceanográfica MD-55 (6 de maio a 2 de junho 1987) pelo Museu National d'Histoire Naturelle (Paris, França), contando com o apoio da Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro<sup>(1)</sup>, através de convênio, onde foram capturados peixes de até 5090 metros de profundidade.

Contudo, diante da extensão da nossa costa, muito necessita ainda ser feito e estudos mais constantes devem ser incentivados, pois além da ampliação do conhecimento zoológico básico (descrição de espécies novas, ampliação de áreas de distribuição geográfica, etc), existem também perspectivas futuras para a atividade pesqueira pela necessidade de da busca de novos estoques, em virtude do aumento da população humana e da sobrepesca em espécies comumente exploradas. Embora os soviéticos até já utilizem certas

(<sup>1</sup>) Vide BOLETIM SBI nº 17, pg.11 (set.89). (Nota do B.)

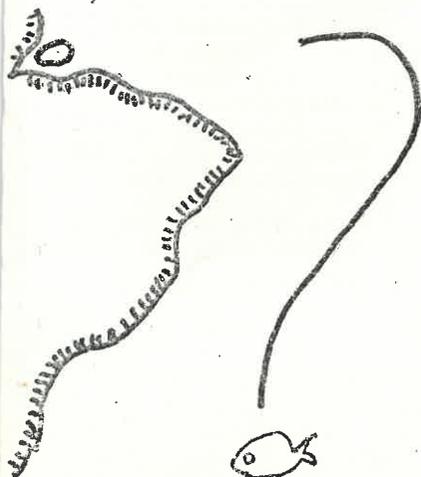
espécies da Família M notória a necessidade de investimento da biologia de águas profundas que poderiam explorar o potencial possível. Excelentes algumas espécies de que já se sabe que ocorrem em algumas regiões oceânicas também devidamente exploradas. A troca de que constituem o que concerne ao ar

Algumas instituições Paulo (USP) e a própria estrutura e experiência devem ser consideradas. O investimento destes trabalhos proporcionado pela Marinha e seus equipamentos e pessoal. Deve-se também incentivar no exterior que já a troca de conhecimentos verbais, por meios de que possibilitem a realização de estudos ictiológicos brasileiros.

(\*) Professor-Auxiliar  
Feira de Santa  
Campus Universitário  
44061 - Feira

## NO BRASIL

pes \*



Macrouridae (Ordem Gadiformes), é de antes se ter um sólido conhecimento de outros peixes que visam, com vistas a determinar se sua produção comercial da forma mais racionais perspectivas existem para Monacostomatidae e Myctophidae, pois em em apreciáveis quantidades em locais. Todavia, somente após serem estudadas é que se poderá ter certeza uma satisfatória alternativa, aumento da oferta de pescado.

Des, como a Universidade de São Paulo FURG, que já dispõem de infraestrutura em atividades de mar aberto, mas como a vanguarda para o desenvolvimento de trabalhos. Excelente apoio pode ser fornecido pela Universidade de Pernambuco, que também possui pessoal capacitado em oceanografia. Estimular o intercâmbio com centros de pesquisa bem neste campo, visando constantes pesquisas. Por fim, são imprescindíveis o dos agentes de fomento à pesquisa, não só o início, mas a continuidade dos estudos além da plataforma conti

Universidade Estadual de Bahia, Depto de Ciências Biológicas. Endereço: Km 3 da BR-116, Santa Ana - BA.

BOLETIM SBI

## BANCOS DE DADOS PARA A CONSERVAÇÃO

Mauro J. Cavalcanti (\*\*)

Despertam atualmente muito interesse os sistemas de bancos de dados por computador para o manejo de dados sobre biodiversidade, que fornecem o meio mais rápido e eficaz de integrar toda a informação necessária para apoiar esforços de conservação da ictiofauna. Incluem-se entre estes:

BCD ("Sistema de Dados Biológicos e de Conservação"): para o gerenciamento de dados sobre taxonomia, distribuição, ecologia, status, usos e manejo de espécies e comunidades. Utiliza o SGBD relacional "Advanced Revelation" (AREV). Disponível para microcomputadores da linha IBM-PC AT (sistema operacional MS-DOS). Informações: Luis F. Corrales, Information Systems Manager, The Nature Conservancy, 1815 North Lynn Street, Arlington, Virginia 22209, USA. No Brasil: Cátia Nunes da Cunha, Centro de Dados para a Conservação de Mato Grosso, FEMA-MT, R. Voluntários da Pátria, 118, Centro, 78010, Cuiabá, MT.

CMC ("Centro de Monitoração da Conservação"): mantido pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). Compreende um SGBD relacional acoplado a um sistema processador de textos (ambos baseados no minicomputador Wang V580), com dados sobre taxonomia, distribuição e status de espécies, bem como sobre áreas naturais. Este sistema é utilizado na elaboração do "Red Data Book" sobre espécies ameaçadas e do "Protected Areas Directory" sobre áreas protegidas. Informações: The IUCN Conservation Monitoring Centre, 219 (c) Huntingdon Road, Cambridge CB3 0ET, UK.

CDCB ("Centro de Dados sobre Conservação da Biodiversidade"): tem como objetivo coletar e integrar dados sobre espécies e ecossistemas brasileiros ameaçados, assim como elaborar listas e relatórios para apoiar iniciativas de conservação. Informações: Gustavo A.B. da Fonseca, Coordenador do CDCB, Fundação Biodiversitas, R. Bueno Brandão, 372, Sta. Tereza, 31010, Belo Horizonte, MG.

(\*) Biólogo Colaborador, Instituto de Biologia, UFRJ. Corresp.: Rua Visconde de Santa Isabel, 485/203 - Grajaú - 20560, Rio de Janeiro, RJ.

(\*\*) Rua Visconde de

REVISÃO DOS STETHAPRIONINAE

REIS, Roberto Esser 1989. Systematic revision of the neotropical characid subfamily Stethaprioninae (Pisces, Characiformes). Comun. Mus. Ciênc. PUCRS, Sér. zool. Porto Alegre v.2, nº6, p.3-86. End. do autor: Museu de Ciências, PUC - Av. Ipiranga, 6681 - C.P. 1429 90620 - Porto Alegre - RS.

REPRODUÇÃO INDUZIDA

ROMAGOSA, Elizabeth; Patrícia de Paiva & Heloisa Godinho 1990. Pattern of oocyte diameter frequency distribution in females of the pacu, Piaractus mesopotamicus (Holmberg 1887) (= Colossoma mitrei Berg 1895) induced to spawn. Aquaculture 86: 105-110.  
End. da 1ª autora: Rua Antonio Olinto, 21/22, Jabaquara - 04348 - São Paulo, SP.

SISTEMA NEUROSECRETOR CAUDAL

ARNT, Lucia Regina G. 1990. Aspectos imunocitoquímicos dos neurônios que elaboram urotensina I e urotensina II na extremidade caudal da medula espinhal de Carassius auratus (Linnaeus) - análise morfométrica após administração de metopirona e dexametasona. Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-graduação em Morfologia, Universidade Federal do Paraná. 156 p. End. da autora: 169 - Lees Avenue, ap. 1117 - Ottawa, Ontario, K 1 S 5M2 - Canada.

Notas e anúncios gerais

1. GRUPO DE TRABALHO SOBRE PESCA E PESQUISA DE TUBARÕES E RAIAS NO BRASIL, através do Profº A.F. Amorim, divulga a SBI aos seus membros e agradece à Sociedade o apoio que tem dado na divulgação das atividades do Grupo.
2. CARTÕES POSTAIS COM MOTIVOS ICTIOLÓGICOS: a proposta de co-edição entre SBI e o sócio Daniel S. Brotto, proposta por este, vem sendo estudada pela Tesoureira da SBI, Dra Suzana Saccardo.
3. FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA NO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP, divulga verba disponível para "Projetos temáticos de equipes". Devem conter entre 6 e 20 membros, e tratar-se de um projeto integrado, e não de um conjunto de sub-projetos. Prazo para recebimento dos pedidos em 1990: 30 de setembro.
4. INFORMATIVO ICTIOLÓGICO: vem aí a 6ª edição, elaborada pelos colegas Roberto Esser dos Reis, Carlos Lucena e L. Malabarba. PARTICIPE!

BOLETIM SBI

BOLETIM SBI

ZOOLOGIA  
na Universidade Federal  
do Paraná

MESTRADO e DOUTORADO

- \* Inscrições: até 30 de novembro
- \* Provas (Mestrado): janeiro 1991
- \* Programa: Zoologia Geral, Matemática básica, Inglês. Além disso: Histórico Escolar, Currículum e entrevista.
- \* Orientadores na área de Ictiologia:
  - Profº Dr Alfredo M. Paiva Fº, IOUSP
  - Profº Dr Chossi Sinque, UFPR
  - Profº Dra Edith Fanta, UFPR
  - Profº Dr Julio Garavello, UFSCar
  - Profº Dr Paulo de Tarsos Chaves, UFPR
- \* Doutorado: análise de currículo.

Documentos necessários e inscrições por correspondência: solicite prospecto à Secretaria de Pós-graduação - Zoologia UFPR - C.P. 19020 - CEP 81504, Curitiba

O COMITÊ DE PROTEÇÃO  
AOS PEIXES DE CORAL  
da IUCN

A União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN), através de sua "Species Survival Commission" (SSC), criou em 1989 um comitê de proteção aos peixes de recifes de coral, hoje muito ameaçados em suas áreas de ocorrência pelas atividades humanas.

Os objetivos deste comitê - chefiado pelo Dr Don E. McAllister - são avaliar o status de conservação dos peixes de recifes de coral e de seus habitats, determinar as principais ameaças aos mesmos, e propor soluções (restauração de habitats, manejo pesqueiro, delimitação de reservas e legislação protetora). O comitê também verificará a influência do comércio de peixes marinhos ornamentais sobre a conservação da ictiofauna coralina.

O comitê solicita a todos os ictiólogos envolvidos em pesquisa da ictiofauna coralina ou interessados em sua conservação o envio de informações e colaborações.  
Inf.: Dr. Don E. McAllister, IUCN, SSC Coral Fish Group, c/o International Marine Life Alliance Canada, 2883 Otterson Drive, Ottawa, Ontario K1V 7B2, Canada.

Contribuição do Biól. Mauro J. Cavalcanti, Inst. de Biologia, UFRJ. Corresp.: Visc. de Santa Izabel, 485/203-Crajaú - 20560, RJ, RJ.

Nesta edição do BOLETIM, não publicaremos nenhuma charge com motivo icético. Pelo contrário: reproduziremos parte de texto escrito por Konrad Lorenz, o etologista Nobel de Medicina 1973.

## Rir dos animais

Raramente rio de animais, e quando o faço, observando melhor pode-se notar que rio de mim, do homem em maior ou menor caricatura que o animal apresentou. Nós rimos diante da gaiola de macacos e não quando olhamos uma lagarta ou um caracol, e também quando vemos o ganso cinzento na época do acasalamento com aquele aspecto cômico; nós rimos porque os jovens humanos se comportam de forma muito semelhante.

O conhecedor não ri das excentricidades de um animal. Causa-me raiva nos zoológicos ver visitantes rindo-se de um animal que tenha desenvolvido uma forma física esquisita, causada pela adaptação ao ambiente, e que difere de sua forma original. Nessas ocasiões o público ri de algo sagrado para mim: sobre o enigma da transformação da espécie, da criação e do criador. O aspecto grotesco de um camaleão, de um peixe-bola ou de um tamanduá despertam em mim uma respeitosa surpresa, nunca hilariante.

É claro que eu também já ri de "excentricidades" inesperadas, apesar desse riso não ser menos bobo do que aquele que tanto me aborrece no público. Certa vez, quando recebi da Holanda um peixe de terra e trepador, o Periophtalmus,\* e vi pela primeira vez quando num pulo, não saiu, mas ficou trepado na borda do aquário levantando a cabeça com cara de pequinês para mim, fixando-me com seu olhar penetrante e esbugalhado, então tive que rir. Vocês podem imaginar qual é a impressão que dá um peixe verdadeiro de carne e osso, sentado num poleiro feito um canário e inclinando a cabeça na direção da pessoa como um animal superior da terra, como qualquer outra coisa menos um peixe. (...)

Na maioria das vezes que ri dos animais, na verdade ri dos homens, de mim, dos espectadores. O fato de eu ainda nunca ter sido internado numa clínica psiquiátrica devo à circunstância de ter em Altenberg a fama de um louco manso de confiança, que honrosamente divido com os demais idiotas da aldeia.

LORENZ, K. 1977. Falava com as bestas, as aves e os peixes. Trad. Ilídio Maria Javor. Editorial Labor do Brasil S.A. 198p.

## SITUAÇÃO DAS PESQUISAS SOBRE ELASMOBRÂNQUIOS NO BRASIL

Otto Bismarck F. Cadig \*

Os dados disponíveis até o momento indicam: no Rio Grande do Sul, a FURG conduz há alguns anos um trabalho sobre a dinâmica populacional dos elasmobrânquios da plataforma continental; no Paraná iniciou-se, há cerca de 1 ano, pela Universidade Federal, um trabalho sobre o levantamento da fauna de elasmobrânquios da Baía de Paranaguá, com ênfase à produção pesqueira; em São Paulo, o Instituto de Pesca vem acompanhando a captura de elasmobrânquios pelágicos, principalmente tubarões, pelos atuneiros sediados em Santos, e juntamente com o IPT, em Franca-SP, estão estudando o aproveitamento da pele de tubarões para confecção de artigos de couro; a UNICAMP tem realizado estudos sobre o aproveitamento do óleo de fígado de tubarões, bem como a obtenção de estabilizantes para o mesmo; a USP, pelo Instituto Oceanográfico, tem feito estudos sobre alimentação em algumas espécies de raias no litoral norte daquele estado; no Rio de Janeiro, a UERJ vem acompanhando os desembarques de elasmobrânquios por todo o litoral e têm efetuado estudos sobre anatomia e levantamento da fauna de tubarões e raias; na Bahia, a UFBA há alguns anos tem acompanhado a biologia de tubarões no litoral de Salvador e adjacências; em Pernambuco, recentemente, a UFRPE iniciou investigações biológicas sobre tubarões capturados no litoral pernambucano e Fernando de Noronha; a empresa Nortepesca (Natal-RN) e a Universidade de Pesca de Tóquio têm realizado estudos sobre os tubarões pelágicos capturados com espinhel no Nordeste do Brasil; a Universidade Federal do Ceará e a Universidade Católica de Santos-SP vêm realizando estudos sobre a fauna de tubarões da plataforma continental do Norte e Nordeste do Brasil.

Durante o IX Encontro Brasileiro de Ictiologia, o Grupo de Trabalho sobre Pesca e Pesquisa de Tubarões e Raias no Brasil participará de "workshop" sobre a situação das pesquisas sobre elasmobrânquios no Brasil. Todos estão convidados a participar. Aqueles que não puderem estar presentes, mas que possam contribuir com o evento, enviem seu material para: Alberto F. Amorim - Instituto de Pesca - Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 11030 - Santos - SP.

(\* ) Secretário Regional do GTPPTRB

BOLETIM SBI  
Próxima edição: DEZEMBRO

(\* ) Na realidade, Periophtalmus (seg. Nelson, 1984). Sobitidae, Perciformes.

CALENDÁRIO DE EVENTOS DO INSTITUTO  
DE PESCA DO ESTADO DE SÃO PAULO

**PARIQUERA-AÇU** - II Curso sobre aquicultura no Vale do Ribeira.  
23 a 25/10/90. Coord.: Flávio Lindemberg e Luiz Marques S. Ayrosa.

**SÃO PAULO** - I Encontro Paulista sobre Carcinocultura de Água Doce.  
26 a 30/11/90. Coord.: Vera L. Lobão.

Informações: Instituto de Pesca - Av. Francisco Matarazzo, 455, CEP 05031, São Paulo, SP. F:(011)262-3300.

**SÃO PAULO** - I Encontro Brasileiro de Patologia de Organismos Aquáticos. Faculdade de Medicina Veterinária da USP - Cidade Universitária, 15 a 19/10/90. Mini-cursos: "Parasitologia de Peixes" e "Qualidade da Água e Mortandade de Peixes". Conferências e apresentação de trabalhos.  
Informações: Instituto de Pesca - Av. Francisco Matarazzo, 455 - 05031 - SP, A/C Agar Pérez ou Sarah Arana.

**MAR DEL PLATA** - 7º Simposio Científico e Sextas Jornadas de Tecnología y Economía Pesquera.  
3 a 7/12/90. Inf.: Comisión Técnica Mixta del Frente Marítimo - H.O. Otero - end.: Junca, 1355, P.6, Esc 604 Montevideo, Uruguay.

**BOTUCATU** - III Simpósio de Citogenética Evolutiva e Aplicada de Peixes Neotropicais. 4 a 6/7/90. Inf.: Profº Fausto Foresti - Deptº de Morfologia, Instituto de Biociências, UNESP - 18600, Botucatu, SP. (0149)220555(264).

**SÃO PAULO** - Curso de Atualização Análise de Ecossistemas Costeiros. Universidade de São Paulo, 23/9 a 6/10/90. 90 horas  
Objetivo: compreender os fundamentos da análise e da modelagem de ecossistemas costeiros e a representação matemática de processos ecológicos. Coordenação: Carmen Rossi-Wongtschowski. Professor responsável: Guilherme Soberón-Chávez. Inscrições: até 10/9  
Taxa: Cr\$ 2.000,00. 20 vagas  
Seleção: currículo. Local: Instituto Oceanográfico da USP, Secretaria de Atividades Acadêmicas - Pça do Oceanográfico, 191, Cidade Universitária - 05508, S. Paulo, SP. F: (011)8133222 (R:2331). Telex: 1182569 UVSI BR  
Fax: (011) 2103092



DEPÓSITOS,  
COLEÇÕES & CIA

B161. Antonio Olinto Ávila da Silva \*



MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Secretaria Municipal do Meio-Ambiente, Prefeitura M. de Curitiba.

Endereço: Rua Ivaldo Braga, 1255, Capão da Imbuia - 82500 - Curitiba  
F: (041) 266-3544

Contato: Adelinyr de Moura Cordeiro

Nº estimado de exemplares: 8000

Conservação: álcool 70%

Grupos taxonômicos: Characiformes, Siluriformes, Cyprinodontiformes e Perciformes.

Procedência: a coleção é regional, e faz parte do acervo zoológico do estado do Paraná.

- ambientes marinhos e estuarinos: baías de Guaratuba, Paranaguá, Antonina e Laranjeiras;  
- ambientes dulcícolas:

- a) bacias litorâneas: Laranjeiras, Antonina, Nhundiaquara, Paranaguá, Guaratuba e Ribeira;  
b) bacia do rio Paraná: Iguazu, Tibagi, Cinzas, Itararé e Ivaí.

Tipos? Não. Holótipos: sim.

Permuta e acesso: sim, mediante consulta prévia.

(\*) FIPERJ - Pça XV de Novembro, 02/3º, Centro, 20010, RJ, RJ  
F: (021) 222-9017

PREZADO SÓCIO: Participe desta Seção! Escreva para Antônio Olinto, enviando sugestões e informações.

EXPEDIENTE

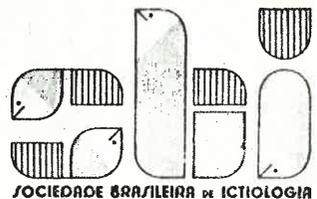
Sociedade Brasileira de Ictiologia  
Fundada em 2 de fevereiro/83

Presidente: Anna Emília A. de M. Vazzoler  
Secretário: Paulo de Tarso Chaves  
Tesoureira: Suzana Anita Saccardo

BOLETIM INFORMATIVO Nº 21

Elaboração: Diretoria SBI  
Tiragem: 550 exemplares

Endereço para correspondência:  
Paulo de Tarso Chaves-Deptº de Biologia Celular, UFRP. C.P.19031, CEP 81504, Curitiba, PR. F:(041)266-3633(R:197).



FUEM-NUPELIA / SBI

04-08/ 02/ 1991

Maringá/PR

## IX Encontro Brasileiro de Ictiologia

### INFORMAÇÕES SOBRE ALOJAMENTO

Além dos hotéis existentes na cidade, cuja lista será divulgada brevemente, a *Comissão Organizadora* providenciou alojamentos no Seminário Diocesano de Maringá, onde será realizada a maior parte das atividades do **IX EBI**, a custos reduzidos.

Esses alojamentos, que incluem café da manhã, são de dois tipos:

- coletivos, com banheiros nos corredores;
- quartos com banheiro completo.

Os quartos alojam de 04 a 08 pessoas. Os coletivos são divididos por divisórias de meia parede, alojando 06 pessoas em cada espaço.

No próprio local serão servidas refeições (almoço e jantar) para os participantes.

O custo dos mesmos, para todo o período do **Encontro**, será:

	Taxa (BTN plena)	Período de reservas	Confirmação das reservas(*)
Coletivos	19	a partir	entre 01
Quartos	24	de	e
Refeições(#)	05	1º setembro	15 janeiro

(\*) A confirmação da reserva de alojamento deverá ser acompanhada de cheque nominal ao **IX Encontro Brasileiro de Ictiologia**. O não recebimento da confirmação implicará no cancelamento da reserva. Não será possível fazer reservas para período parcial (dias específicos).

(#) Os tickets de refeição serão vendidos no início da manhã, diariamente.

Comissão Organizadora do IX EBI

## Notícias da Comissão Organizadora

---

### PROGRAMAÇÃO CONFIRMADA

#### • MINI-CURSOS (8:00 - 10:00 horas)

1. *Reprodução e Larvicultura de Peixes* (PqC Emiko T. Kavamoto, Coord./Instituto de Pesca- SP).
2. *Dinâmica de Populações de Peixes* (Dr. José Roberto Verani - UFSCar)
3. *Reprodução de Peixes* (Dr. Paulo de Tarso da Cunha Chaves - UFPR)
4. *Ecologia Numérica* (Dr. Jean L. Valentin - IEAPM)
5. *Peixes Cartilaginosos* (PqC. Alberto P. de Amorim / PqC. Carlos Alberto Arfelli - Instituto de Pesca/SP)
6. *Estresse em Peixes* (Dra. Marisa Narciso Fernandes - UFSCar)
7. *Alimentação Natural em Peixes* ( Dr.Luiz Alberto Zavala Camin - Instituto de Pesca/SP)

#### • WORKSHOPS (8:00 - 10:00 horas)

1. *Peixes Cartilaginosos*
2. *Ictioparasitologia*
3. *Reservatórios*
4. *Ovos e Larvas de Peixes*

#### • SESSÕES ESPECIAIS (10:00 - 12:30 horas)

- *Conservação e Manejo de Recursos Aquáticos.*  
Dr. J. P. Castello/FURG (recursos marinhos)  
Dra. Emiko K. Resende/EMBRAPA-MS (pantanal)  
Dr. A. A. Agostinho/FUEM-NUPELIA (reservatórios)
- *Conhecimento atual das relações filogenéticas em peixes neotropicais.*  
Dr. Naércio A. Menezes (MZ/USP)  
Dr. Heraldo A. Britski (MZ/USP)  
Dr. Roberto Esser dos Reis (MHN/PUC-RS)  
Dr. Ricardo Macedo Corrêa e Castro (FFCL/SP)
- *A genética como instrumento de conservação e manejo de recursos naturais.*  
Dr. Fausto Foresti (UNESP-Botucatu)  
Dr. Silvio A. Toledo Filho (Biociência/USP)  
Dr. Luiz Antonio Carlos Bertollo (UFSCar/USP)  
Dra Maria de Fátima Pires Machado (FUEM-NUPELIA)

#### • ESTADO DA ARTE (14:00 - 15:00 horas)

Apresentação, por um especialista, de uma síntese sobre o estado do conhecimento em determinado tema, que precederá a apresentação das comunicações orais. Alguns contatos já foram realizados; porém, os temas a serem abordados só poderão ser definidos após 15 de setembro, depois do recebimento dos resumos de trabalhos a serem apresentados nas Sessões de Exposição Oral e Sessões de Painéis.

---

PRAZO PARA ENVIO DE RESUMOS: 15 DE SETEMBRO

**PARTICIPE !**